



**- RELATÓRIO RESUMIDO DE GESTÃO -  
CONTROLE DE METAS**

Ao  
Sr. Gilmar Santa Catharina  
Chefe da Controladoria Geral do Município  
Prefeitura Municipal de Caxias do Sul

No contexto desenhado pela LRF, a Lei de Diretrizes Orçamentárias é, de longe, o meio mais importante de planejar a contenção do déficit e da dívida e de fornecer subsídios, para controles posteriores, de cumprimento de metas, sejam elas físicas ou fiscais.

À época da promulgação da Carta de 1988, a LDO revelou-se a grande inovação no sistema orçamentário nacional. Seu conteúdo básico enuncia-se no art. 165, §2º, da Constituição, e faz referência ao estabelecimento de metas para o orçamento anual. Esse conteúdo integra o Anexo 3 da LDO, “Objetivos e Metas dos Programas de Governo”, detalhando os programas que se realizarão à conta do orçamento vindouro. Aqui, a LDO funciona como “ponte” entre o plano plurianual e a lei orçamentária anual.

Agora, com o encerramento do exercício 2011, torna-se necessário confrontar o disposto no Anexo 3, constante da Lei Municipal nº 7.181, de 27 de setembro de 2010, em especial as metas físicas previstas, com o que fora efetivamente realizado.

No que tange aos programas de apoio administrativo, que compreendem um conjunto de despesas de natureza administrativa e outras que, embora colaborem para a consecução dos objetivos dos programas finalísticos, não são passíveis de mensuração e apropriação a esses programas. O principal programa de apoio administrativo abrange todas as unidades orçamentárias da Autarquia e tem o objetivo de supervisionar e coordenar as atividades relativas à arrecadação, bem como as demais atividades administrativas e a política municipal dos Poderes Legislativo e Executivo, a partir de ações de gestão de recursos humanos, incluindo a previdência e a assistência dos servidores municipais, a manutenção e o controle dos bens móveis e imóveis, as melhorias administrativas, a

SAMAE – Órgão 03	
Fl.	Rubrica
1	

administração de compras e serviços e o pagamento das obrigações e encargos diversos.

A seguir, buscamos destacar, dentre as inúmeras ações de cunho administrativo desenvolvidas no exercício findo de 2011, algumas atividades contínuas das Divisões da Autarquia.

**Gabinete do Diretor-Presidente**, ao qual compete administrar, supervisionar e executar a política de saneamento do Município, cumprindo e fazendo cumprir a legislação que rege a atividade pública e os serviços do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto. Destacamos as diversas desapropriações de áreas em locais onde está sendo instalado o Sistema Marrecas; desenvolvimento de atividades de iniciação à educação ambiental e campanhas de orientação da população sobre o uso racional da água.

**Divisão Administrativa**, responsável pela administração e desenvolvimento dos recursos humanos, registro, conservação e manutenção do patrimônio da Autarquia, licitações e administrações de suprimentos. Destacam-se as seguintes atividades, no exercício findo de 2011: desenvolvimento de rotinas de administração de pessoal de 356 servidores e 51 estagiários, com nomeação de 13 servidores do quadro de pessoal de provimento efetivo; realização de treinamentos de servidores; implantação do Sistema Integrado para Informatização da Gestão de Pessoas – Folha de Pagamento e Recursos Humanos (SIGPE); inventário físico dos materiais armazenados no almoxarifado; controle patrimonial dos bens móveis e imóveis; administração de compras e serviços com a instauração de licitações, sendo: 13 Convites, 14 Tomadas de Preços, 69 Pregões Presenciais e 16 Concorrências Públicas; elaboração de especificações técnicas, objetivando adquirir sistema informatizado de controle de cadastro de fornecedores e licitações, controle dos bens móveis e imóveis e de estoques e pagamento de precatórios.

**Divisão Comercial**, responsável pelo atendimento aos usuários e pela supervisão dos serviços prestados pela Autarquia. O atendimento à população, realizado pelas Lojas Comerciais, computou, em 2011, os seguintes números:

Lojas Comerciais		Número de Atendimentos
Atendimento Centralizado		107.836
Atendimento Descentralizado	Bairro Cruzeiro	12.365
	Bairro Desvio Rizzo	4.968
	Bairro Kayser	12.175
	Bairro Serrano	13.282



Outro canal importante de comunicação é o telefone 115, meio pelo qual os usuários podem solicitar serviços e obter informações, que totalizou 140.601 atendimentos no ano de 2011.

A **Divisão Financeira**, exerce a administração, o controle e o registro de todas as finanças da Autarquia e teve, no exercício de 2011, dentre suas principais ações, as seguintes em destaque: movimentação, de acordo com as leis e regulamentos, das contas bancárias da Autarquia; realização de estudos e projeções, com a finalidade de garantir recursos financeiros indispensáveis e suficientes à execução de projetos e das diversas atividades do SAMAE; colaboração com o Tribunal de Contas do Estado, em ação fiscalizadora, e com o Sistema de Controle Interno Municipal; realização de estudos com vistas a reajustes de tarifas; supervisão de aplicações financeiras, buscando, com as instituições financeiras, as melhores propostas; superando-se, dessa forma, consideravelmente, os resultados projetados para receita patrimonial; elaboração do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias e da proposta orçamentária do SAMAE; controle rigoroso sobre a execução orçamentária e correção do orçamento, com base no comportamento da arrecadação e outros dispositivos legais aplicáveis; controle, conferência e ordenação das contas, avisos e outros documentos de rendas de serviços, tributárias e outras recebidas diariamente dos estabelecimentos bancários e conveniados e controle da amortização dos contratos de financiamento.

**Divisão de Tecnologia da Informação**, responsável por exercer as atribuições relativas ao planejamento, administração, desenvolvimento, suporte e infraestrutura dos sistemas informatizados da Autarquia, primando pela manutenção dos sistemas de informática, efetuando melhorias nos sistemas existentes e implantando novos sistemas.

Desta forma, é objetivo dos programas de apoio administrativo prover a Autarquia dos meios administrativos para a implementação e gestão dos programas finalísticos.

As unidades orçamentárias, cujas ações estão relacionadas às atividades fins da Autarquia, isto é, Divisões de Água, de Esgoto, de Recursos Hídricos e de Planejamento Intregado, detalharam sua análise, com base nos programas 004 e 005, explicitando as metas atingidas no decorrer do exercício passado.

SAMAE – Órgão 03	
Fl.	Rubrica
3	

A seguir, estão consolidadas as informações referentes aos programas finalísticos citados acima.

***Divisão de Água, Divisão de Recursos Hídricos e Divisão de Planejamento Integrado***

No quadro seguinte, encontram-se as metas físicas propostas e atingidas:

<b>Programa 004 – SANEAMENTO PARA TODOS – ÁGUA</b>				
<b>Objetivos:</b>				
<p>a) ampliar e reformular os sistemas de abastecimento, sendo que as ações deverão garantir a quantidade de água fornecida, sendo implementadas, em sistemas já existentes ou que venham a ser construídos no âmbito da captação, tratamento, reservação, adução e distribuição de água, garantindo a universalização do abastecimento público de água, melhorando a rede de distribuição na cidade e interior, reduzindo perdas, melhorando o controle e assegurando a regularidade no abastecimento em dias e horários de maior consumo e em dias de ações de manutenção, segundo necessidades identificadas em análises;</p> <p>b) concluir o Sistema Marrecas, ampliando a distribuição de água, desencadeando todos os procedimentos administrativos legais e técnicos, e iniciar estudos de possibilidade de agregação de novos mananciais, e</p> <p>c) continuar a implantação do sistema de poços artesianos comunitários no meio rural e expandir, de forma gradativa, o saneamento básico às comunidades rurais, através de ampla parceria entre as comunidades rurais que aderirem e os entes públicos envolvidos com saneamento, tendo, como público alvo as comunidades rurais, capelas e pequenos núcleos domiciliares rurais do Município.</p>				
<b>Serviços</b>	<b>Un.</b>	<b>Previsto</b>	<b>Realizado</b>	<b>Observações</b>
<b>Captação:</b>				
Perfurar novos poços artesianos para atendimento de distritos, periferia e comunidades organizadas.	Un.	05	09	Foram perfurados poços, nas localidades de: São Roque, Tunas Altas, Nossa Senhora Aparecida de Vila Seca, Zona Tomé de Fazenda Souza, Bevilacqua, Santa Corona (Patna), Flor do Campo, Linha Lisen e São Braz.

Edificar novas estações elevatórias de água bruta junto à captação.	Un.	01	00	Devido a readequação dos cronogramas das obras do Sistema Marrecas, o início da construção da Estação Bruta de Bombeamento foi adiado, com previsão de início em janeiro/2012.
<b>Tratamento:</b>				
Ampliar a capacidade de tratamento da ETA Celeste Gobatto de 270 l/s para 400 l/s.	%	20	00	-
Recuperar e modernizar as estações de tratamento de água da cidade.	Un.	01	01	Continuidade de execução das obras da ETA Parque da Imprensa.
Construir a Estação de Tratamento de Água do Sistema Marrecas.	%	20	20	A estação de tratamento de água do Sistema Marrecas está com 80% de suas obras implementadas. A etapa relativa a construção civil está concluída e encontra-se em fase de instalação de equipamentos, instalação elétrica, acabamentos e urbanização.
<b>Reservação:</b>				
Aumentar a capacidade de reservação de água, implantando reservatórios de grande e médio portes próximos aos centros de consumo.	Un.	01	01	Conclusão do Centro de Reservação da Zona Oeste, que encontra-se em fase de enchimento e testes de estanqueidade.
<b>Adução:</b>				
Implantar redes adutoras integrando-as aos centros de reservação.	Km	03	00	O fornecimento das tubulações já foi licitado e as obras de implantação serão licitadas em 2012.
Ampliar a adução para regiões periféricas onde os sistemas de abastecimento não acompanharam o aumento de demanda.	Km	03	00	O fornecimento das tubulações já foi licitado e as obras de implantação serão licitadas em 2012.

Implementação de programa de substituição de adutoras com a vida útil ultrapassada.	Km	02	00	O fornecimento das tubulações já foi licitado e as obras de implantação serão licitadas em 2012.
<b>Distribuição de Água:</b>				
Ampliar as redes de distribuição nas áreas periféricas e áreas de habitação popular.	Km	10	10	Instalação de extensões de redes em diversos pontos da cidade.
Substituir redes distribuidoras que não tenham condições técnicas de operação.	Km	10	10	Substituição de redes com vida útil ultrapassada.
Reduzir gradualmente as perdas reais e aparentes através da implementação de programa progressivo e permanente.	%	03	03	Realizada pesquisa de vazamentos não aparentes e setorização de bairros. (Cruzeiro e Região Nordeste). Realizada parceria com a RGE.
Edificações e reformas de imóveis operacionais do SAMA E.	Un.	02	00	-
<b>Agregação de novos mananciais:</b>				
Implantar barragem.	%	30	30	A barragem do Sistema Marrecas está com 90% de suas obras implementadas. A obra de construção do maciço de concreto encontra-se em fase final de execução e estão em andamento os serviços de instalação de equipamentos, tubulações de tomada de água e comportas.
<b>Saneamento Rural:</b>				
Construção e/ou adequação de fossas sépticas nas propriedades rurais dentro dos padrões existentes.	Un.	07	00	-

Implantar sistemas simplificados de desinfecção e potabilização de fontes superficiais de água, sejam domiciliares ou para pequenos núcleos rurais.	Un.	05	00	-
---	-----	----	----	---

### ***Divisão de Esgoto e Divisão de Planejamento Integrado***

No quadro seguinte, encontram-se as metas físicas propostas e atingidas pela Divisão de Esgoto:

<b>PROGRAMA 005 – TRATAMENTO E REDES DE ESGOTO SANITÁRIOS</b>				
<b>Objetivos:</b> Manter e ampliar a cobertura dos serviços de coleta e tratamento de esgotos sanitários, com vistas a melhoria das condições de saúde da população.				
<b>Serviços</b>	<b>Un</b>	<b>Previsto</b>	<b>Realizado</b>	<b>Observações</b>
Obras saneamento interceptor Tega 2ª fase, lote 2	%	60	80	Previsão de conclusão em abril/2012.
Obras saneamento interceptor Tega 2ª fase, lote 1	%	70	00	Em processo licitatório.
ETE Tega II - implantação	%	50	90	Previsão de conclusão em maio/2012.
ETE Samuara - implantação	%	40	90	Previsão de conclusão em março/2012.
ETE Pinhal - implantação	%	40	40	-
ETE Pena Branca – implantação	%	40	40	-
ETE Belo – implantação	%	40	30	-

Extensão de redes de esgoto	Km	10	3,5	-
Elaboração de Projetos - Projeto Executivo ETE Vila Seca - Revisão do Plano Diretor de Esgoto	%	100	100	-
	%	100	00	-
Dar manutenção as instalações das ETEs	Un.	05	05	-
Tratar o esgoto sanitário das ETEs	Un.	05	05	-
Consertar e dar manutenção às redes coletoras	Km	160	160	-
Iniciar a operação da ETE Tega – 1ª etapa	Un.	01	11	Previsão de início em março/2012.
Dar manutenção as instalações dos SLTEs	Un.	55	55	-
Tratar o esgoto dos SLTEs	Un.	55	55	-

### **Gerenciamento de Receitas e Despesas**

A Receita Arrecadada, em termos gerais, no exercício de 2011 superou a estimativa inicial em 1,91%. Abaixo, apresentamos a tabela que demonstra o desempenho da Receita, por categoria econômica e origem:

**RECEITA**  
Janeiro a Dezembro de 2011 (R\$)

**Receitas Correntes**

	<b>Prevista</b>	<b>Realizada</b>
Receita Tributária	1.263.000,00	1.355.690,79
Receita Patrimonial	1.000.000,00	3.580.684,85
Receita Agropecuária	10.000,00	148.696,90
Receita de Serviços	113.045.000,00	110.254.627,89
Outras Receitas Correntes	3.419.000,00	4.100.836,52
Deduções Receita Corrente	(6.438.000,00)	(4.988.299,66)
<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>112.299.000,00</b>	<b>114.452.237,29</b>

**Receitas de Capital**

	<b>Prevista</b>	<b>Realizada</b>
Alienação de Bens	20.000,00	-
Outras Receitas de Capital	-	11.611,40
<b>Total das Receitas de Capital</b>	<b>20.000,00</b>	<b>11.611,40</b>

**Total das Receitas Orçamentárias**

	<b>Prevista</b>	<b>Realizada</b>
Receitas Correntes	112.299.000,00	114.452.237,29
Receitas de Capital	20.000,00	11.611,40
<b>Total das Receitas Orçamentárias</b>	<b>112.319.000,00</b>	<b>114.463.848,69</b>

**Total Geral dos Recursos**

	<b>Prevista</b>	<b>Realizada</b>
Total das Receitas Orçamentárias	112.319.000,00	114.463.848,69
Interferências Ativas	58.914.020,00	122.647.493,65
<b>Total Geral dos Recursos</b>	<b>171.233.020,00</b>	<b>237.111.342,34</b>

Fonte: Demonstrativo da Receita Arrecadada – Anexo 10, 2011.

**Figura 1 Receita Prevista x Realizada em 2011 (em milhares de Reais)**



Fonte: Demonstrativo da Receita Arrecadada – Anexo 10, 2011.

A Despesa Liquidada superou a fixação inicial em 42,36%. Tal aumento provém do desempenho dos Investimentos, com destaque às obras e instalações. Abaixo, apresentamos a tabela que ilustra a Despesa, por categoria econômica e natureza:

**DESPESA**  
Janeiro a Dezembro de 2011 (R\$)

<b>Despesas Correntes</b>		
	<b>Fixada</b>	<b>Liquidada</b>
Pessoal e Encargos Sociais	33.839.000,00	33.699.701,23
Juros e Encargos da Dívida	70.000,00	72.137,87
Outras Despesas Correntes	37.742.080,00	33.149.189,75
<b>Total das Despesas Correntes</b>	<b>71.651.080,00</b>	<b>66.921.028,85</b>

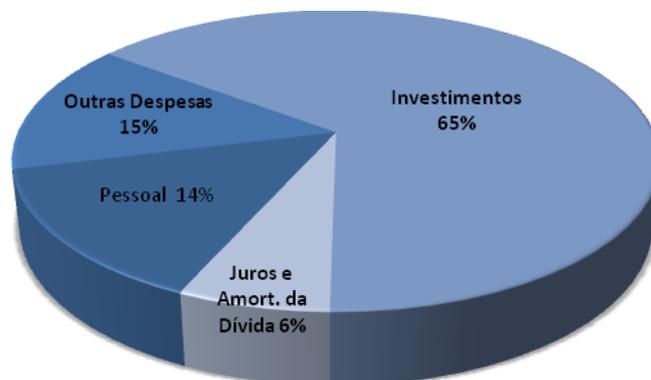
<b>Despesas de Capital</b>		
	<b>Fixada</b>	<b>Liquidada</b>
Investimentos	80.892.040,00	151.817.488,31
Inversões Financeiras	530.000,00	-
Amortização da Dívida	305.000,00	324.865,45
	<b>81.727.040,00</b>	<b>152.142.353,76</b>
Reserva do RPPS	-	-
Reserva de Contingência	500.000,00	-
<b>Totas das Despesas de Capital</b>	<b>82.227.040,00</b>	<b>152.142.353,76</b>

<b>Total das Despesas Orçamentárias</b>		
	<b>Fixada</b>	<b>Liquidada</b>
Despesas Correntes	71.651.080,00	66.921.028,85
Despesas de Capital	81.727.040,00	152.142.353,76
Reserva do RPPS	-	-
Reserva de Contingência	500.000,00	-
<b>Total das Despesas Orçamentárias</b>	<b>153.878.120,00</b>	<b>219.063.382,61</b>

<b>Total Geral dos Dispêndios</b>		
	<b>Fixada</b>	<b>Liquidada</b>
Total das Despesas Orçamentárias	153.878.120,00	219.063.382,61
Interferências Passivas	17.354.900,00	14.591.979,94
<b>Total Geral dos Dispêndios</b>	<b>171.233.020,00</b>	<b>233.655.362,55</b>

Fonte: Demonstrativo da Despesa Consolidada por Elemento, 2011.

**Figura 2 Participação da Despesa Liquidada em 2011 (%)**



Fonte: Demonstrativo da Despesa Consolidada por Elemento, 2011.

Buscando sempre utilizar os recursos públicos de forma responsável, o SAMAE, através das ações implementadas no exercício de 2011, além de investir em ampliação e preservação dos recursos hídricos e sistemas de esgotamento sanitário, atuou em prol da qualidade de vida da população caxiense, cumprindo, assim, sua missão de garantir, de forma permanente, água de qualidade e saneamento para Caxias do Sul.

Caxias do Sul, 31 de janeiro de 2012.

Eng.º Marcus Vinicius Caberlon,  
Diretor-Presidente.